SINES RECEBE NOVOS INVESTIMENTOS E QUER CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

PAÍS €CONÓMICO

Nº 223 › Mensal › Maio 2021 › 2.50€ (IVA incluído)

Lagar do Vale produz azeite de grande qualidade

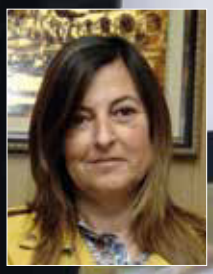
Enrique Pérez e Pedro Marques, administradores do Lagar do Vale, Lda, empresa que investiu mais de 15 milhões de euros num lagar no concelho de Serpa.

Enrique Pérez

Pedro Marques

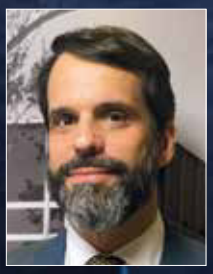
LAGAR do Vale

PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE AZEITES, LDA



António Chicharo e Margarida Chicharo
Administradores da JC Chicharo

Ricardo Salgueiro
Sócio-Gerente da Bravewonder



Filipe Costa
Presidente Executivo da aicep Global Parques

Índice

Grande Entrevista

Filipe Costa é o Presidente Executivo da aicep Global Parques, a entidade pertencente à aicep Portugal Global com a responsabilidade da gestão das zonas industriais e logísticas em Sines, Setúbal e Albarraque (Sintra). Nesta entrevista, focada na região de Sines, o líder executivo da empresa descreve o papel da aicep Global Parques na receção do investimento para a região, assegurando que a região de Sines possui todas as condições para liderar a revolução energética e digital em curso em Portugal.

Pág. 30 a 34

Ainda nesta edição...

28 - Air Centre nos Açores ganha nova dinâmica

29 - PRR apresentado em Bruxelas

35 - Porto de Sines volta a crescer nos contentores

36 - START Campus apresentado em Sines

44 - RaceCar é referência automóvel em Beja

47 - Mesa reforça investimento em Beja

48 - Vila Galé lança marca Collection no Brasil

49 - Évora Farm Hotel vai abrir

49 - Adriana Beach Resort reabre

50 - INL apoia empreendedores

50 - Garvetur expande para o Fundão

50 - Vinhos Val Moreira reconhecidos internacionalmente

Grande Plano

Uma vez mais, presente neste início de edição, esteve presente o setor agrícola e agropecuário, sobretudo localizado no Baixo Alentejo, região do país que lidera o desenvolvimento agrícola nacional, que recebe cada vez mais um conjunto de investimentos empresariais, nacionais e internacionais, muito significativos, e que aproveitando as excepcionais condições climáticas, aliadas à utilização da água proporcionada pela Barragem do Alqueva, está na linha da frente do caminho para a auto-suficiência alimentar global do país e ajudando cada vez mais no incremento das nossas exportações.

Pág. 06 a 27

Filipe Costa – Presidente Executivo da aicep Global Parques

Sines lidera as transições energética e digital

Filipe Costa é desde 2018 o Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S. A., gerindo parque industriais do Estado, com destaque para a ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines. Ainda no contexto da AICEP / Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi Cônsul Económico e Comercial de Portugal em São Francisco, entre 2015 e 2018, e antes disso em Xangai, entre 2011 e 2015. Foi também, na AICEP em Lisboa, técnico dos Projetos PIN - Potencial Interesse Nacional e Custos de Contexto, gestor de clientes na Divisão PME e diretor do Gabinete de Imprensa Foi Encarregado da Estrutura de Missão para a Gestão dos Fundos Comunitários no Ministério da Administração Interna. Foi coordenador das organizações não-europeias nas relações externas da ANACOM, sendo plenipotenciário à União Internacional de Telecomunicações (UIT, ONU em Genebra) e representante do acionista Estado Português à Inmarsat (Londres), à Eutelsat (Paris) e à Intelsat-ITSO (Washington, D. C.). É doutorando em "Estudos de Segurança e Estratégia", na Universidade Nova de Lisboa. É mestre em "Desenvolvimento e Cooperação Internacional, pelo ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão.

TEXTO › JORGE ALEGRIA | **FOTOGRAFIA ›** CEDIDAS PELA AICEP GLOBAL PARQUES

Acabou de ser anunciado o investimento de um data center em Sines que deverá ascender aos 3,5 mil milhões de euros. De que forma este investimento será importante para Sines e para Portugal, bem como qual foi a intervenção da aicep Global Parques para trazer este investimento para Portugal?

O START - Sines TransAtlantic Renewable & Technology Campus é atualmente o maior projeto de investimento estrangeiro em Portugal, de origem anglo-americana. Um investimento de 3.389 milhões de euros, criando entre 700 e 1.200 empregos diretos permanentes, num centro de dados de 495MW em 59 hectares da ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, gerida pela aicep Global Parques. Vem impulsionar a transição digital de Portugal e marca o início de uma nova era em Sines, conferindo-lhe centralidade nas Tecnologias de Informação & Comunicação, com efeitos positivos no seu tecido socioeconómico, desde as qualificações à apreciação dos salários.

Sob a liderança do Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, lançámos há dois anos uma nova área de localização empresarial na ZILS: o Sines Tech - Innovation & Data Center Hub. Identificamos então que ou já tínhamos ou podíamos desenvolver todas as condições necessárias para fazer de Sines uma plataforma global de cabos submarinos de telecomunicações e centros de dados. Depois de muito trabalho na criação dessas condições e de muita promoção comercial, a Câmara Municipal de Sines e a aicep Global Parques veem agora os seus esforços recompensados. Não só pelo projeto START Campus; mas também pela primeira Estação de Amarração de Cabos, já instalada, e o primeiro cabo submarino transoceânico de telecomunicações, já amarrado, ligando a Europa à América do Sul, num investimento total de 150 milhões de euros pela nossa cliente EllaLink.

Estrategicamente, posicionamos o Sines Tech - Innovation & Data Centre Hub junto de 'Bruxelas' como um ator principal da EU-Atlantic Data Gateway Platform, fundamental para a política digital da União Europeia e para o desenvolvimento nacional.

O Porto de Sines e a zona industrial adjacente ao porto e à cidade, gerida pela aicep Global Parques, têm sido muito procuradas para receber e localizar investimentos de vária ordem, nomeadamente de natureza industrial e logística.

Filipe Costa e Sam Abboud (Pioneer Point Partners) assinam contrato do START Campus

Quais são as valências e as mais-valias para os investidores dessas áreas geridas pela aicep Global Parques em Sines?

As principais valências e mais-valias para os investidores em logística e indústria na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines são a sua dimensão, a disponibilidade de solo de uso industrial; as infraestruturações com alto débito, tensão e pressão de águas, eletricidade e gás natural; as cada vez melhores acessibilidades marítimas e terrestres; e, claro, as potenciais sinergias com as indústrias já instaladas.

A ZILS é maior área de localização empresarial de Portugal, com 2.375 hectares, atualmente com uma taxa de ocupação de 70%. A ZILS forma com o Porto de Sines o Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines, estando assim cada vez mais conectada a todo o globo por via marítima, por um lado, e com acessos rodoferroviários ao hinterland nacional e ibérico em franco desenvolvimento, por outro.

Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines

Complexo Petroquímico de Sines (na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines)

A ZILS tem um Plano de Monitorização Ambiental e um Plano de Urbanização próprios, sendo que este último facilita o licenciamento e a instalação da indústria. A nossa oferta é de lotes tailor-made e infraestruturados; com grande suprimento de utilidades, desde eletricidade entre 30kV a 400kV, a água industrial e tratamento de esgotos.

Estamos agora particularmente focados no desenvolvimento da ZAL Sines - Zona de Atividades Logísticas. Uma área de 269 hectares reservada exclusivamente para atividades logísticas, contígua ao Porto de Sines, nomeadamente ao TMS - Terminal Multiusos de Sines, ao atual TCS - Terminal de Contentores de Sines (Terminal XXI) e o planeado 2º TCS (Terminal Vasco da Gama).

Quais foram nos últimos dois anos os investimentos mais relevantes que se instalaram no espaço gerido pela aicep Global Parques?

Entre os vários novos investimentos acolhidos na ZILS ao longo dos últimos dois anos, destacaria dois precisamente na área da logística. Pela Medway Logistics Services num terminal de apoio ao Complexo Petroquímico, com capacidade para processar 2.000 contentores. Pela Repnunmar - Logística e Trânsitos, para receção, parqueamento, reparação e expedição de contentores marítimos cheios e vazios.

Neste momento encontra-se algum projeto em concretização? E será possível adiantar algum que esteja pronto para arrancar a breve prazo na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines?

O Complexo Petroquímico de Sines é indispensável para a indústria nacional. Fornece e potencia a competitividade dos nossos principais clusters exportadores, dos componentes automóveis ao agroalimentar (food packaging).

É muito importante assegurar uma capacidade produtiva na União Europeia que nos garanta, aos europeus, algum autoabastecimento e autonomia. Também é importante não prejudicar no contexto europeu, pelas vias normativa e fiscal, a competitividade de Portugal na retenção e atração de investimento produtivo em refinação e petroquímica. Há prejuízo económico nacional e não há ganho ambiental global se outros Estados-membros da União Europeia atraírem e fixarem investimentos deste setor que podiam vir para Portugal. Que podiam contribuir para a nossa balança comercial e o fornecimento em proximidade à nossa indústria transformadora. Pelo contrário, os novos investimentos em unidades de refinação e petroquímica na Europa são agora sempre no sentido de aumentar o seu ciclo de vida, por via da redução da sua pegada carbónica, da melhoria da sua eficiência energética e da introdução de circularidade económica.

Esperamos ao longo de 2021 ter novidades neste setor.

Forte articulação e colaboração com as autoridades locais e regionais

Como tem sido feita a articulação com outras entidades da região – Câmara Municipal, APS, CCDR Alentejo, entre outras – de modo a desenvolver uma estratégia eficaz de promoção e captação de investimento direto (nacional e estrangeiro) para Sines?

A ZAL Sines - Zona de Atividades Logística ocupa 10% da ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines

A aicep Global Parques tem uma excelente relação com a licenciadora Agência Portuguesa do Ambiente, bem como com as autoridades territoriais, seja a Câmara Municipal de Sines, seja a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Trabalhamos juntos na promoção de Sines e do Alentejo como hub energético nacional, como hub digital europeu e como hub logístico global.

Recentemente, defendeu uma articulação estratégica entre Sines e o aeroporto de Beja. Qual o potencial dessa relação e como se poderão articular no futuro?

O potencial é transformar o Alentejo num hub logístico global. Estamos a trabalhar com o Porto de Sines e o Aeroporto de Beja no sentido de agregar e colocar no mercado internacional a oferta logística combinada constituída pelo atual e futuro terminais de contentores do Porto de Sines, cuja capacidade vai a prazo quadruplicar dos atuais 2 milhões para 8 milhões de contentores por ano; com a nossa Zona de Atividade Logísticas de Sines e com Terminal de Carga Aeroportuária de Beja.

Qual a previsão da concretização das acessibilidades - ferroviárias e rodoviárias - a Sines?

O Ministério das Infraestruturas tem sido um parceiro excecional, mostrando ter visão dos investimentos públicos reprodutivos de que o país necessita para fazer crescer a economia real e assim melhorar a qualidade de vida dos portugueses. Nomeadamente os investimentos portuários e na ferrovia vocacionada para mercadorias.

A expectativa é que a ligação ferroviária Évora – Elvas esteja concluída no final de 2023. É uma ligação essencial para o acesso competitivo do Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines ao hinterland ibérico e daí à Europa, no "Corredor Atlântico" da Rede Trans-Europeia de Transportes (RTE-T). O tempo de transporte de mercadorias diminuirá em três horas e meia na rota Sines-Badajoz. Nesta nova rota direta à fronteira poupar-se-ão 137 quilómetros de distância e lograr-se-á um aumento de 2,5 vezes na capacidade diária à saída de Sines, dos 36 atuais comboios de 400 metros para 51 comboios de 750 metros. Sines reforçará a sua posição de porto preferencial da Extremadura espanhola e da área de Madrid.

Quanto à rodovia, Sua Excelência o Primeiro-Ministro reafirmou no passado dia 23 de abril em Sines (na cerimónia em que assinamos o contrato de arrendamento do START Campus na ZILS), que na negociação europeia do Plano de Recuperação e Resiliência nacional havia conseguido defender e ver aprovada a ligação em autoestrada de Sines à A2, com a conclusão da A26. ‹

Porto de Sines cresce nos contentores

Nos três primeiros meses de atividade em 2021, o Porto de Sines mantém a trajetória de crescimento apresentada no final do ano passado, sobretudo no que respeita aos contentores, tendo movimentado 440.645 TEU entre janeiro e março deste ano, o que representa também uma evolução homóloga de 16%, com a carga contentorizada de importação e exportação a atingir os 104.391 TEU.

O conjunto de todos os segmentos de carga cifrou-se em quase 12 milhões de toneladas movimentadas nos primeiros três meses do ano, representando um crescimento homólogo de 10%, demonstrando que esta infraestrutura portuária não registou impactos relevantes na sequência da recente crise causada pelo bloqueio do canal do Suez.

O segmento da carga geral, onde se incluem os contentores, registou 5,6 milhões de toneladas movimentadas e contribuiu decisivamente para os resultados globais do porto. No segmento dos granéis líquidos, onde se inclui o crude, os refinados e os gás natural, registou-se um crescimento homólogo de 4%, com mais de 6 milhões de toneladas movimentadas, mantendo Sines como a principal porta do país para produtos energéticos. ‹

ZIL de Sines vai ser requalificada

Investimento superior a 4 milhões de euros

O ato de consignação da empreitada de requalificação das Rua 1 e 2 da ZIL (Zona de Indústria Ligeira) foi assinado no final de abril, dando assim início aos trabalhos para a sua execução. O investimento numa obra considerada como fundamental para a logística das empresas instaladas na ZIL ascende a 4,07 milhões de euros.

Para o presidente da Câmara de Sines, Nuno Mascarenhas, «este é o maior investimento de requalificação alguma vez feito na ZIL II», lembrando que «apesar dos tempos difíceis que vivemos, é absolutamente essencial continuar a dinamizar a atividade económica no concelho».

Por outro lado, o autarca de Sines adiantou que «a qualificação das artérias principais da ZIL II permitirá a circulação automóvel e ordenar o estacionamento, nomeadamente de pesados, além de criar condições de operação muito mais seguras, renovando a rede de águas e esgotos e enterrando as infraestruturas de eletricidade, comunicações e proteção contra incêndios».

Nuno Mascarenhas recordou na cerimónio que decorreu nos Paços do Concelho de Sines que desde outubro do ano passado está a decorrer a operação de expansão nascente da ZIL II, que vai permitir acolher mais de 40 empresas e gerar mais de 400 postos de trabalho naquela zona industrial.

Ainda segundo o autarca, a expansão da ZIL II «corresponde à enorme procura por parte de empresas já instaladas e que necessitam de se expandir, mas também de novas empresas, algumas das quais de setores de atividade ainda com pouca expressão em Sines, mas que veem aqui um local estratégico para o desenvolvimento dos seus negócios». ‹